UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

OS RUSSOS CHEGARAM

No primeiro dia de combate, tropas russas já chegaram bem próximo de Kiev, capital da Ucrânia. No norte, os russos tomaram área da usina nuclear de Chernobyl. As sanções econômicas autorizadas pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, foram depreciadas pelo presidente Vladimir Putin. O governo ucraniano já quantificou 57 mortes neste início de conflito. Veja cobertura da guerra entre a Rússia e a Ucrânia nesta edição

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Quinta-feira, 24 de fevereiro de 2022- nº 489.
Às 19 horas

Diretores, **José Nivaldo Junior** e **Magno Martins** - Editor, **Antônio Magalhaes.** Brasília, **Hylda Cavalcanti.** D.Arte, **Ivan Rodrigues.**

CASSINO, BINGO E JOGO DO BICHO

A Câmara dos Deputados concluiu hoje a votação do Projeto de Lei (PL) que legaliza jogos no Brasil, incluindo cassinos, bingos, jogo do bicho, jogos on-line e apostas esportivas. Não faltaram embates, mas o parecer do relator Felipe Carreras (PSB-PE) prevaleceu. Agora o Senado vai apreciar o projeto. Se aprovado vai para a sanção do presidente que já adiantou que vai vetar, agradando a bancada evangélica. Leia mais em FAÇA SEU JOGO.

PRIMEIRO DIA DA INVASÃO

Em uma invasão militar de larga escala, por terra, mar e ar, tropas russas avançaram neste primeiro dia de combate rumo a Kiev e já estão no arredor da capital da Ucrânia. No norte do país, tropas russas vindas de Belarus entraram em uma área perto da antiga usina nuclear de Chernobyl e tomaram o local.

RUSSOS EM TODA PARTE

Tropas russas confirmaram a entrada em território ucraniano a partir da Península da Crimeia, anexada pelo Kremlin em 2014. Segundo o presidente ucraniano, Volodmir Zelensky, o sul do país concentra grande parte dos combates. A base aérea de Hostomel, sete quilômetros a noroeste da capital, Kiev, que também foi tomada pelos russos. Batalhas também estavam sendo travadas ao sul, perto de Henichesk, Skadovsk e Chaplynka.

MORTOS E FERIDOS

Pelo menos 57 pessoas morreram e 169 pessoas foram feridas - incluindo feridos de combate e não-combatentes - na sequência de ataques das forças russas, disse hoje o ministro da Saúde da Ucrânia, Viktor Lyashko. Falando direto no canal de televisão 1+1 da Ucrânia, Lyashko disse que hospitais e trabalhadores médicos também foram alvos de incêndio hoje – incluindo em Avdiivka e Vuhledar, em Donetsk – com baixas relatadas entre os trabalhadores médicos.

MANIFESTANTES ANTIGUERRA PRESOS

Centenas de russos foram hoje à rua para se manifestarem contra a invasão a Ucrânia. Moradores de São Petersburgo, Moscou e mais 36 cidades da Rússia participaram da manifestação antiguerra. O número de detidos já passa dos 100.

CHINESES PROVOCAM TAIWAN

O Ministério da Defesa de Taiwan informou hoje que nove aeronaves da China invadiram sua zona de defesa aérea. O anúncio ocorre no mesmo dia da invasão da Rússia à Ucrânia, apoiada pela China. Segundo o ministério, oito caças chineses e um avião de reconhecimento sobrevoaram uma área de Taiwan. Com a atividade desta quinta e a invasão na Ucrânia, o governo aumentou o nível de alerta. Neste caso, se houver invasão, tropas dos Estados Unidos têm que intervir diretamente.

Postado em www.opoder.com.br

Magno Martins

PSB FORA DA FEDERAÇÃO

O PSB está fora, definitivamente,da federação partidária por questões localizadas em São Paulo, Espírito e Paraná. Mas a federação de esquerda vai nascer entre PT, PCdoB e PV. A federação não implica, no entanto, no apoio do PSB ao projeto da candidatura do ex-presidente Lula ao Palácio do Planalto. O PSB resolveu o impasse de São Paulo. O ex-governador Márcio França será candidato ao Senado e apoiará a candidatura do petista Fernando Haddad a governador.

PRIMEIRA FEDERAÇÃO

Lideranças do Cidadania têm pressionado a direção do PSDB a tomar posição mais firme internamente sobre bandeiras do bolsonarismo, como as críticas ao voto eletrônico, que ainda encontram endosso entre os tucanos. A intenção é pressionar pela saída de quadros simpáticos ao presidente da República, Jair Bolsonaro. Após aprovar federação com os tucanos, integrantes da cúpula do Cidadania avaliam que o PSDB precisa aproveitar a janela partidária para se distanciar definitivamente do bolsonarismo e de seus defensores.

REPUBLICANOS COM BOLSONARO

O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, disse nesta quarta-feira que o apoio do Republicanos ao Governo é firme e que o partido é importante para a reeleição de Jair Bolsonaro (PL-RJ). Ciro Nogueira é presidente licenciado do PP e um dos principais articuladores da candidatura de Bolsonaro. Mais cedo, o presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), disse que Bolsonaro estava atrapalhando a filiação de deputados por seu partido.

PODER DE FECHAR

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nesta quinta-feira que tem o poder de "fechar todo o Brasil", mas que nunca cogitou a ideia. A declaração ocorreu durante a cerimônia de inauguração da Travessia Urbana em São José do Rio Preto (SP), quando o presidente repetiu críticas aos governadores e prefeitos pela adoção de medidas restritivas em meio à pandemia da Covid. O chefe do Executivo chamou os líderes estaduais e municipais de "protótipos de ditadores".

PUTIN, O NOVO HITLER

O vice-presidente Hamilton Mourão comparou o presidente russo, Vladimir Putin, ao líderda Alemanha nazista, Adolf Hitler. Em meio às críticas que teceu ao ataque da Rússia à Ucrânia na manhã desta quinta-feira, o vice-presidente declarou que apenas sanções econômicas contra a Rússia não são suficientes, e que se faz necessário o uso da força. Mourão ainda defendeu que, se nada for feito, outros países da região poderão ser invadidos.

Postado em www.opoder.com.br

O PODER
POLÍTICA & MERCADO
O JORNAL DE QUEM FORMA OPINIÃO
NO ZAP OU TELEGRAM
13h ESTADO
19h BRASIL
ASSINE GRÁTIS
www.jornalopoder.com.br

Antonio Magalhães

CONFLITO AUMENTA PREÇOS NO BRASIL

A instabilidade gerada pelo conflito reverbera em todo o mundo, e no Brasil essas ondas podem levar ao aumento geral de alimentos e combustíveis, o que deve fazer com que a inflação se mantenha pressionada acima dos dois dígitos. O levantamento dos efeitos da guerra é da Jovem Pan News.

FERTILIZANTES SOB RISCO

Além disso, o país pode ter que enfrentar a quebra de acordos com as nações e a suspensão de exportações e importações, trazendo impactos para as empresas e para os consumidores finais. De um lado, a Rússia poderia, por exemplo, suspender as negociações de fertilizantes, prejudicando a produção de alimentos brasileira. Por outro lado, uma manifestação contrária aos Estados Unidos traria quebras de negociações bilaterais e prejudicaria diretamente a economia.

AUMENTO DE COMBUSTÍVEIS

A eclosão do conflito aberto entre Rússia e Ucrânia fez o barril de petróleo tipo Brent - usado como referência pela Petrobras - disparar 8% e romper a barreira de 100 dólares pela primeira vez desde 2014. A estatal segue a cotação internacional para formular o preço cobrado das distribuidoras brasileiras, e a escalada do barril pode deflagrar novos reajustes.

COTAÇÃO DO BARRIL DE PETRÓLEO

A cotação do barril de petróleo é um importante mensurador do preço no mercado doméstico, mas não é o único. A conta também passa pela cotação do dólar, já que o valor de compra da commodity é pago na moeda norte-americana. Neste campo, o mercado brasileiro está em vantagem com a recente desvalorização do câmbio, que desde o começo do ano acumula queda de aproximadamente 10%.

INFLAÇÃO PRESSIONADA

Os combustíveis foram os principais vilões que levaram o Índice de Preços aos Consumidores Amplo (IPCA) para 10,06% - quase o dobro do limite máximo - em 2021. O indicador oficial da inflação entrou no ano novo pressionado acima dos dois dígitos e bateu 10,76% em 12 meses encerrados em fevereiro, acima dos 10,2% registrados no período imediatamente anterior. Novos aumentos dos combustíveis podem dar fôlego para a subida do indicador, já que a alta no custo do transporte se reflete em diversas outras áreas da economia.

ESCALADA DOS JUROS

Em resposta à pressão inflacionária, o BC deve prolongar o aumento dos juros brasileiros, que já ocupam a liderança nas taxas mundiais. No início de fevereiro, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a Selic de 9,25% para 10,75% ao ano, e sinalizou novo aumento, apesar de em menor intensidade, no encontro agendado para o próximo mês.

TUDO PARA CONTER A INFLAÇÃO

Em diversas oportunidades, o presidente da autoridade monetária, Roberto Campo Neto, afirmou que os juros vão subir até onde forem necessários para conter as expectativas de inflação em 2022 e 2023 - atualmente ambas estão acima da meta. O recado faz analistas preverem juros encostando em 13% ao ano no fim do ciclo de alta.

ECONOMIA EM QUEDA

A taxa de juros é usada como base para empréstimos e financiamentos, ou seja, quanto mais alta, mais difícil conseguir crédito. Este movimento freia os investimentos e prejudica as atividades essenciais para a economia, como o comércio e a indústria. A desaceleração da economia inflige na redução do consumo, queda da produção e aumento do desemprego. A recente escalada dos juros fazem analistas preverem que o Produto Interno Bruto (PIB) encerre esse ano com avanço de 0,3%.

ENTREGA DO IMPOSTO DE RENDA

A Receita Federal divulgou hoje as regras para a declaração do imposto de renda este ano, referente ao ano de 2021. A apresentação da declaração tem início no dia 7 de março, às 8h, e o prazo vai até 29 de abril, às 23h59. O governo estima receber 34,1 milhões de declarações este ano, mesmo número de 2021. A maior novidade é a ampliação do acesso à declaração pré-preenchida.

Postado em www.opoder.com.br

AMEAÇA DE PUNIÇÃO

BIDEN DIZ QUE PUTIN É O AGRESSOR

Com a CNN Brasil

No seu primeiro pronunciamento depois do início das ações militares russas contra a Ucrânia, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, autorizou sanções econômicas contra a Rússia. "Hoje, estou autorizando sanções fortes e novos limites sobre o que pode ser exportado para a Rússia, com custos fortes à Rússia agora e ao longo do tempo", disse Biden, que avaliou que o presidente russo desejava uma "nova União Soviética". "Putin é o agressor, Putin começou essa guerra, e ele sofrerá as consequências", continuou.

LIMITAR NEGÓCIOS RUSSOS

Falando na Casa Branca, Biden também disse que o governo e seus aliados limitariam a capacidade da Rússia de fazer negócios em dólares e outras moedas. Ativos dos maiores bancos russos foram bloqueados. Porém, ele informou que as sanções ainda não incluem banir o país do sistema bancário SWIFT.

CORTE NOS BANCOS

"Hoje sancionamos seus bancos, cortamos seus maiores bancos, um terço está fora do sistema econômico. O segundo maior banco da Rússia foi sancionado também", disse. "Enquanto apertamos sua capacidade de recuperação, cortaremos mais da metade da sua força".

MAS SEM TROPAS NA UCRÂNIA

Não haverá, no entanto, emprego de tropas dos Estados Unidos na região neste momento, afirmou Biden. "Nossas forças não irão lutar no território ucraniano, mas defenderemos nossos aliados. A boa notícia é que a Otan está mais unida e determinada que nunca com nossos compromissos".

CAPACIDADE DE UNIÃO DE ALIADOS

"Ninguém esperava que as sanções iriam impedir o que está acontecendo, isso levará tempo, ele testará se nós continuaremos unidos, e nós iremos. As sanções serão tão fortes quanto as balas e mísseis da Rússia na Ucrânia", continuou. A aliança militar ocidental também conversa sobre a disponibilidade de gás natural e acerca da defesa a possíveis ciberataques, complementou Biden.

UNIÃO EUROPEIA FAZ SUA PARTE

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou que um próximo pacote de sanções da União Europeia atingirá severamente a economia da Rússia, aumentando a saída de capital, elevando a inflação e erodindo gradualmente sua base industrial.

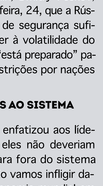
SUPRIMIR CRESCIMENTO DA RÚSSIA

"Essas sanções vão suprimir o crescimento econômico da Rússia, aumentar os custos dos empréstimos, aumentar a inflação, intensificar a saída de capital e corroer gradualmente sua base industrial", disse ela a repórteres em Bruxelas, acrescentando que a UE também pretende limitar o acesso da Rússia a tecnologia.

BLOQUEIO TECNOLÓGICO

"Nossas medidas enfraquecerão a posição tecnológica da Rússia em áreas-chave das quais a elite ganha a maior parte de seu dinheiro - isso varia de componentes de alta tecnologia a software de ponta", disse von der Leyen.

ECONOMIA MUNDIAL



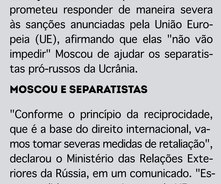
O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, por sua vez, afirmou que vai apresentar legislação para bloquear certas exportações à Rússia, principalmente envolvendo componentes tecnológicos, com a intenção de "tirar a Rússia da economia mundial dia a dia".

Postado em www.opoder.com.br

SANÇÕES ECONÔMICAS

RÚSSIA PREPARADA PARA RESTRIÇÕES

Com agências de notícias internacionais



O presidente da Rússia, Vladimir Putin, e o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disseram nesta quinta-feira, 24, que a Rússia criou ferramentas de segurança suficientes para sobreviver à volatilidade do mercado e que o país "está preparado" para novas sanções e restrições por nações de todo o mundo.

SEM INFLIGIR DANOS AO SISTEMA

À mídia estatal, Putin enfatizou aos líderes estrangeiros que eles não deveriam empurrar a Rússia para fora do sistema econômico global. "Não vamos infligir danos ao sistema da economia mundial em que nós mesmos estamos", disse ele. "Parece-me que nossos parceiros devem entender isso e não se impor a tarefa de nos empurrar para fora desse sistema."

RESPOSTA SEVERA

Peskov, por sua vez, disse que todas as medidas necessárias estão sendo tomadas para garantir que a reação do mercado seja a mais breve possível. A Rússia prometeu responder de maneira severa às sanções anunciadas pela União Europeia (UE), afirmando que elas "não vão impedir" Moscou de ajudar os separatistas pró-russos da Ucrânia.

MOSCOU E SEPARATISTAS

"Conforme o princípio da reciprocidade, que é a base do direito internacional, vamos tomar severas medidas de retaliação", declarou o Ministério das Relações Exteriores da Rússia, em um comunicado. "Essas medidas pouco amistosas da UE contra a Rússia não vão impedir o desenvolvimento progressivo" dos laços entre Moscou e os separatistas ucranianos e "a entrega de ajuda" a esses grupos pró-russos.

Postado em www.opoder.com.br

REFLEXÃO

BELLUM OMNIA OMNES

José Nivaldo Júnior

A expressão significa a guerra de todos contra todos, que seria, na visão de Thomas Hobbes, o estado natural das sociedades. Isto está no seu livro mais célebre, "O Leviatã", Monstro/ Estado necessário para conter os impulsos bélicos das pessoas. Em outra obra menos conhecida, " O Contrato Social" (mesmo nome da obra do adversário J.J. Rousseau), Hobbes popularizou uma expressão da antiguidade clássica: homo homini lupus, ou seja, o homem é o lobo do próprio homem.

GUERRA É A SITUAÇÃO NATURAL

Tentando resumir o pensamento de Hobbes: a guerra é a situação natural dos seres humanos. Só a intervenção de uma entidade superior, forte, autoritária, o monstro bíblico Leviatã é capaz de evitá-la. Temos ONU, OTAN, Pacto de Varsóvia, todos gatinhos muito longe do tigre.

HERÁCLITO E O CONFLITO

Hobbes, diriam os patrulheiros ideológicos de hoje, é um pensador "de direita". Então vamos beber na fonte da matriz de todo o pensamento "de esquerda", da Magna Grécia até hoje. Heráclito de Éfeso, o sistematizador do pensamento dialético, dizia, em tradução bem livre, que a essência da natureza é o movimento e a situação natural do universo é o conflito. Ou seja, a morte não cabe nos limites da ideologia vulgar.

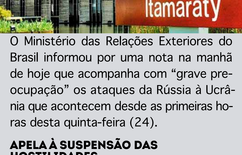
O MUNDO EM PERIGO

A ameaça de uma guerra global nos faz gelar. A ameaça da destruição coletiva assusta mais que a certeza da morte individual. Neste fim de tarde, enquanto o planeta prende a respiração pela ameaça de um conflito que pode ser o último do planeta, lembro Riobaldo, o celebrado personagem de Guimarães Rosa: " Viver é um negócio muito perigoso".
Sempre foi. "Viver é lutar", canta Gonçalves Dias na "Canção do Tamoio". Os Tamoios lutaram e desapareceram. Todo ser vivente pode desaparecer. Me tranquiliza pensar que o risco que corremos de uma guerra com destruição em escala planetária não é inédito, pelo contrário. É o mesmo que corriam os povos primitivos, escolhidos no interior da suas frias cavernas, ao anoitecer. Podiam amanhecer exterminados tanto por animais predadores quanto por um grupo humano rival.
Nada diferente desse começo de noite.

Postado em www.opoder.com.br

VOZ DO BRASIL

ACOMPANHA COM PREOCUPAÇÃO



O Ministério das Relações Exteriores do Brasil informou por uma nota na manhã de hoje que acompanha com "grave preocupação" os ataques da Rússia à Ucrânia que acontecem desde as primeiras horas desta quinta-feira (24).

APELA À SUSPENSÃO DAS HOSTILIDADES

"O Brasil apela à suspensão imediata das hostilidades e ao início de negociações conducentes a uma solução diplomática para a questão, com base nos Acordos de Minsk e que leve em conta os legítimos interesses de segurança de todas as partes envolvidas e a proteção da população civil", diz a nota do órgão federal.

NO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU

Segundo o comunicado, o Brasil, como membro do Conselho de Segurança da ONU (Organização da Nações Unidas), acompanha as discussões em todas as partes em busca de uma solução pacífica para o conflito "em linha com a tradição diplomática brasileira e na defesa de soluções orientadas pela Carta das Nações Unidas e pelo direito internacional".

Postado em www.opoder.com.br

BRASILEIROS NA UCRÂNIA

EMBAIXADA DE PLANTÃO

O presidente Jair Bolsonaro afirmou hoje, que está "totalmente empenhado" para proteger e auxiliar brasileiros na Ucrânia. "Nossa Embaixada em Kiev permanece aberta e pronta a auxiliar os cerca de 500 cidadãos brasileiros que vivem na Ucrânia e todos os demais que estejam por lá temporariamente", escreveu Bolsonaro no Twitter.

CONTATO DEVE SER MANTIDO

O chefe do Executivo pede para que os brasileiros, especialmente aqueles que estiverem no leste da Ucrânia ou em zona de conflito, que mantenha contato direto com o governo brasileiro por meio da Embaixada. Além disso, disponibilizou um contato para plantão consular.

DEPOIS DO ENCONTRO COM PUTIN

É a primeira fala do presidente brasileiro sobre a invasão russa à Ucrânia. Quando Bolsonaro visitou o presidente russo, Vladimir Putin, em Moscou.

Postado em www.opoder.com.br

SENADO SUSPENDE SESSÃO

Hylda Cavalcanti

Parlamentares dos mais diversos partidos e autoridades brasileiras demonstram grande preocupação, em Brasília, com o ataque russo a Ucrânia, no leste Europeu. Depois de várias declarações de deputados e senadores e da divulgação de notas oficias pelas comissões de relações exteriores da Câmara e do Senado, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou que a sessão deliberativa marcada para a tarde de hoje foi cancelada.

BUSCA DE BRASILEIROS

Muitos parlamentares estão procurando informações junto ao Ministério das Relações Exteriores sobre a ação que está sendo programada em conjunto com o governo da Argentina para ir buscar, por meio de um avião da FAB, nos próximos dias, perto de 100 pessoas que residem na Ucrânia – entre brasileiros e argentinos. Também familiares de brasileiros que residem naquele país estão fazendo contatos não apenas com órgãos do Executivo Federal como também com gabinetes de parlamentares no Congresso.

ACOMPANHAMENTO

No meio da manhã, o Itamaraty divulgou uma nota afirmando que o órgão participa de diálogos para "uma solução pacífica", que o Brasil acompanha a situação no Leste Europeu "com grave preocupação" e apela à suspensão imediata das hostilidades, bem como pelo início de negociações que levem a uma solução diplomática para a questão.

"DIÁLOGO AMPLO"

Na nota oficial do Senado, o presidente do Congresso disse que em nome de seus pares, reafirma a necessidade "de um diálogo amplo, pacífico e democrático com vistas a uma rápida solução negociada que contemple os legítimos interesses das partes envolvidas".

BUSCA DO ENTENDIMENTO

O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL) também se manifestou, lamentando o episódio e lembrando que "o mundo já enfrenta o luto de milhões de perdas da pandemia de Covid". "À medida que voltamos à normalidade, assistimos uma escalada sem precedentes entre Rússia e Ucrânia. Neste momento, precisamos de paz, entendimento e que as duas nações busquem os caminhos diplomáticos", enfatizou.

Postado em www.opoder.com.br

FALAM OS PARLAMENTARES

PAZ, DIPLOMACIA E DIÁLOGO

Palavras como paz, diplomacia, diálogo e muitas lembranças de que o mundo ainda não superou a pandemia da Covid foram muito usadas, hoje, durante os pronunciamentos de deputados e senadores no Congresso sobre situação na região da Ucrânia. Logo cedo, nota da Comissão de Relações Exteriores da Câmara destacou que o bombardeio russo contra um país soberano "viola regras e normas internacionais" e pediu que o Brasil atue, nos canais diplomáticos, pelo diálogo entre os dois países.

"INACEITÁVEL"

No Senado, onde são realizadas as sabatinas e chancelados todos os tratados e parcerias internacionais, os senadores manifestaram-se bem cedo. "Um conflito sangrento nunca será alternativa aceitável", disse Nilda Gondim (MDB-PB). "A violação brutal à soberania de um país por outro cheira a uma possível grave guerra, algo que em pleno século 21, com armas nucleares espalhadas pelo mundo, é impensado", afirmou também Carlos Viana (MDB-MG). Rogério Carvalho (PT-SE) destacou que o ataque mostra "o quanto é necessário para uma nação ter controle do próprio território, capacidade de defesa e diplomacia ativa". Alvaro Dias (Podemos-PR), acentuou que o episódio pode ser classificado como "uma das horas mais sombrias para a Europa em quase 80 anos".

"INJUSTA AGRESSÃO"

Entre os deputados, o presidente do Grupo Parlamentar Brasil/Ucrânia, Cláudio Caja-do (PP-BA), ressaltou que a invasão "é uma injusta agressão da Rússia". "É uma postura que exige dos que defendem a democracia, uma posição firme". Reginaldo Lopes (PT-MG) considerou o conflito injustificável e afirmou que "o direito internacional garante a soberania da Ucrânia".

"FRAQUEZA

Na contramão de muitos colegas, Bia Kicis (UNIÃO-DF) afirmou que a guerra é resultado de lideres fracos e do desarmamento da população. "É por isso que temos que pensar que, se queremos a paz, temos que nos preparar para a guerra", argumentou. Ela foi rebatida por Maria do Rosário (PT-RS) para quem a guerra "acende o alerta sobre o crescimento da extrema direita mundial e forças bélicas".

Postado em www.opoder.com.br

DIVERSIDADE RELIGIOSA
COLUNA SEMANAL

GUERRA E RELIGIÃO

Carlos André Cavalcanti
Historiador da UFPB e pós-doutor em Ciências da Religião

Um fator chama a nossa atenção nos desdobramentos da invasão do governo russo ao território ucraniano: a ausência do fator "religião" na cobertura midiática até aqui. Nas grandes invasões contemporâneas – Iraque e Afeganistão, por exemplo – sempre surgiu, com maior ou menor peso, o papel direto da religião nas mídias. O Talibã afegão e a disputa entre xiitas, sunitas e Estado "Islâmico" no Iraque são fortes exemplos disso. O papel da religião não costuma ser a principal motivação, mas sua aparente total ausência nas notícias até aqui merece análise.

UMA EUROPA ENTRE IGREJAS

Realmente, o continente europeu foi secularizado em um progressivo movimento de mentalidade que se ressalta entre o Renascimento Cultural, a Ilustração Iluminista e o Modernismo. Este movimento permitiu um avanço mais livre da ciência e a criação e consolidação dos Direitos Humanos e da democracia laica. A religião permaneceu, mas perdeu influência sobre os estados nacionais. Uns, mais que outros. Enquanto existiu a União Soviética por sete décadas, por exemplo, os povos que por ela foram influenciados viveram um sistema educacional sem a presença de estudos sobre a religião enquanto fenômeno. Porém, os católicos ortodoxos continuaram no coração de milhões de cidadãos!

O QUE PODE A RELIGIÃO?

Em 2018, a Igreja Católica Ortodoxa russa perdeu sua hegemonia sobre os ortodoxos ucranianos. Um concílio de eclesiásticos ortodoxos ucranianos reunidos em Kiev naquele ano criou uma Igreja independente da tutela religiosa de Moscou. Foi uma ruptura política - não teológica! - para garantir a "segurança e independência espiritual do país" como símbolo adicional do divórcio entre Ucrânia e Rússia. Então, neste conflito tem religião, sim, como sempre. Porém, o que foi uma ruptura em 2018 pode se tornar um canal de diálogo pela paz em 2022.

A PAZ VIA ORTODOXOS?

O forte parentesco familiar, a história multissecular comum entre ucranianos e russos e, finalmente, a integração econômica entre eles, são fatores que vão necessitar de caminho para a construção da paz, cedo ou tarde. Os católicos ortodoxos que, milenarmente, formaram uma única igreja, certamente deverão contribuir para o cessar-fogo e, quem sabe, para a paz. O jornalismo e a mídia precisam falar de religião neste conflito!!!! Afinal, a religião comum é um dos maiores laços entre estes povos.

DIREITOS HUMANOS VIA RELIGIÃO

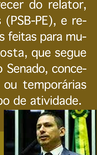
A secularização do mundo ocidental desde o século XVI não influenciou apenas os não-religiosos. As igrejas cristãs foram profundamente influenciadas pela consolidação dos Direitos Humanos. Parte significativa das atuais lideranças ortodoxas são comprometidas com algum formato de pensamento contemporâneo. E mais: os religiosos certamente atuarão ajudando indivíduos, famílias e "pequenos" grupos diante da crise humanitária e da provável violência política que virá nos próximos dias. Oxalá, a paz!

Postado em www.opoder.com.br

FAÇA SEU JOGO

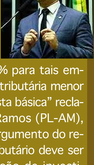
Hylda Cavalcanti

JOGOS LEGALIZADOS



A Câmara dos Deputados concluiu hoje a votação do Projeto de Lei (PL) que legaliza jogos no Brasil, incluindo cassinos, bingos, jogo do bicho, jogos on-line e apostas esportivas. Depois de muitos embates, os deputados mantiveram o parecer do relator, deputado Felipe Carreras (PSB-PE), e rejeitaram todas as emendas feitas para mudanças ao texto. A proposta, que segue agora para apreciação do Senado, concede licenças permanentes ou temporárias para exploração desse tipo de atividade.

TRIBUTO



Um dos pontos mais polêmicos, a questão da tributação dos jogos, se deu porque pelo texto, a alíquota da CIDE será de 17% para tais empresas. "Será uma carga tributária menor que a dos alimentos da cesta básica" reclamou o deputado Marcelo Ramos (PL-AM), sem sucesso. Venceu o argumento do relator de que o modelo tributário deve ser assim para permitir atração de investimentos.

REGRAS

Conforme o texto aprovado, os cassinos poderão ser instalados em resorts, navios e cidades classificadas como polos ou destinos turísticos. No caso de bingos, será permitida a exploração em caráter permanente apenas em casas de bingo. Já para o jogo do bicho, o projeto exige que todos os registros da licenciada, seja de apostas ou de extração, sejam informatizados e com possibilidade de acesso em tempo real (on-line) pela União, por meio do Sistema de Auditoria e Controle (SAC).

POPULAÇÃO

Para a determinação dos locais onde os cassinos poderão ser abertos, o Executivo deverá considerar a existência de patrimônio turístico e o potencial econômico e social da região. Poderá haver três cassinos quando a população do Estado for maior que 25 milhões (somente São Paulo). Para os Estados com mais de 15 milhões e até 25 milhões, poderá haver dois cassinos (caso de Minas Gerais e Rio de Janeiro). Nos demais Estados e no Distrito Federal, com população de até 15 milhões de habitantes, poderá existir apenas um cassino. Cada grupo econômico poderá deter apenas uma concessão por Estado, e o credenciamento será feito por leilão público na modalidade técnica e preço.

Postado em www.opoder.com.br

CASAMENTOS INFANTIS

BRASIL É 4º PAÍS NO MUNDO

Hylda Cavalcanti

O título de quarto país no mundo com maior número de casamentos infantis está hoje, acreditem, com o Brasil. O país, segundo pesquisa da Unicef, fica atrás apenas da Índia, Bangladesh e da Nigéria. A diferença é que enquanto nestes locais a união entre menores é feita por meio de rituais e obrigações culturais, por aqui em sua grande maioria elas são consensuais.

ABUSO

O assunto foi objeto de debate pela Comissão Externa sobre Violência Doméstica Contra a Mulher, da Câmara dos Deputados – que estuda a implantação de políticas públicas para impedir o abuso infantil contra meninas e adolescentes. De acordo com a promotora de Justiça do Piauí Flávia Cordeiro, uma das palestrantes, entre as principais consequências dessa prática para as meninas estão o aumento do serviço doméstico, o cuidado parental exercido predominantemente por elas, a falta de profissionalização, a exclusão do mercado de trabalho, o atraso ou mesmo o abandono escolar e a restrição da mobilidade e da liberdade.

PANDEMIA

Segundo Flávia, a pandemia agravou a situação. “O fechamento das escolas, as quebras de vínculos e de muitos serviços acabaram por expor essas meninas a um fator de risco maior de casamento infantil e de abuso”, explicou. Já para gerente estratégica de programas da ONG Plan International Brasil, Nicole Campos, o tema não é parte constitutiva das agendas de pesquisa e formulação de políticas. “O casamento infantil está presente em todo o Brasil. “Está presente em áreas rurais e urbanas e apesar da pobreza ser um fator de risco para ele, também está presente na classe média alta”, disse.

ESCOLA

Destacaram-se entre os encaminhamentos propostos na audiência a mudança na legislação brasileira, que hoje permite o casamento aos 16 anos, com a autorização dos pais, e o fortalecimento de políticas públicas que garantam acesso e permanência de meninas na escola, bem como a intensificação de estratégias escolares de busca ativa de crianças e adolescentes que vivenciam situações de abuso e casamento infantil.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS